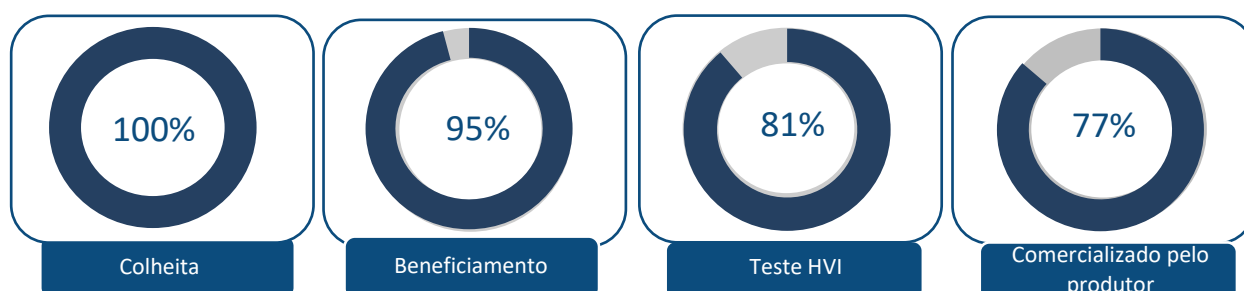
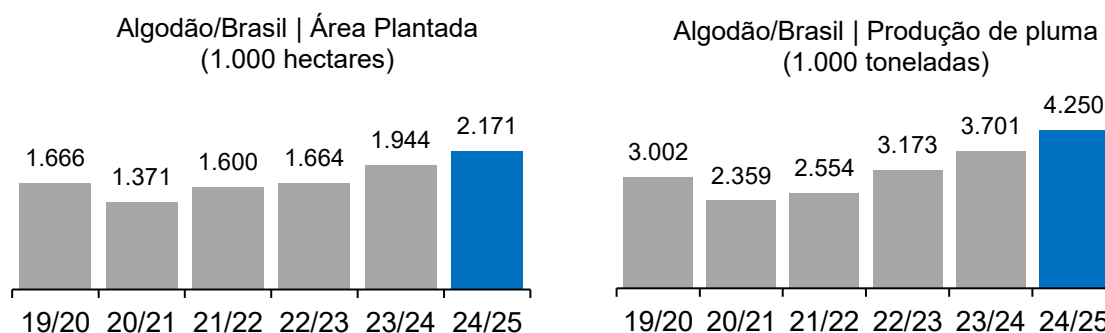


Brasília/DF, 14 de janeiro de 2026.

Relatório de Safra
Principais indicadores do algodão brasileiro
1. Safra 2024/2025


O beneficiamento está na reta final. Até 08 de janeiro de 2026, 95% do volume já havia sido beneficiado nas algodoeiras brasileiras. Restam ainda algodão para ser beneficiado no estado do Maranhão (9%), Mato Grosso (5,85%), Bahia (2%) e Minas Gerais (1%).

A Abrapa revisou a estimativa de produção brasileira durante o mês de dezembro/25. A projeção é de 4,25 milhões de toneladas, para a safra 2024/2025, um aumento de 14,8%, ante a safra passada. A área plantada com a cultura no país, foi 11,7% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,171 milhões de hectares. A estimativa de área plantada da Abrapa é levemente superior a divulgada pela Conab em dezembro/25. A Conab estima a área plantada de algodão em 2,08, alta de 7,3% com relação à safra passada. A Conab projeta a produção de pluma da safra 24/25 em 4,07 milhões de toneladas, alta de 10,1% com relação à safra passada.



Fonte: Conab Estimativa 24/25: Abrapa (dez/25).

2. Safra 2025/2026

De acordo com o primeiro levantamento da safra 2025/2026 da Abrapa, a área plantada de algodão deverá reduzir em 5,5% chegando a 2,052 milhões de hectares na nova safra. A produtividade de pluma por hectare é projetada em queda de 4,7% (1.866 kg de pluma por hectare). Com isso, a projeção de pluma é estimada em 3,829 milhões de toneladas na safra 2025/2026, queda de 9,9%.

A semeadura da safra 2025/26 iniciou no Brasil, e se intensifica durante o mês de janeiro de 2026 nos estados que plantam o algodão segunda safra. A colheita da soja em ritmo mais rápido que em 2025 no estado do Mato Grosso, favorece os trabalhos de campo de plantio do algodão. Até 08 de janeiro, 18% da área já havia sido semeado, conforme levantamento da Abrapa.

3. Oferta e Demanda Brasileira

Os estoques finais têm aumentado no Brasil nos últimos anos. Com a produção projetada em 4,25 milhões de toneladas e as exportações projetadas em 3,2 milhões de toneladas os estoques finais projetados para julho de 2026 são de 835 mil toneladas, alta de 331 mil toneladas com relação julho de 2025.

Quadro de Oferta e Demanda Brasil - Ano Comercial							
Indicador	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26"	2026/27"
Estoque Inicial	48	150	138	549	342	504	835
Produção*	3.002	2.359	2.554	3.173	3.701	4.250	3.830
Importação	2	5	2	1	1	1	1
Oferta Total	3.051	2.514	2.694	3.724	4.043	4.755	4.666
Consumo Interno	708	694	695	701	704	720	740
Exportação	2.398	1.683	1.449	2.681	2.835	3.200	3.000
Demanda Total	3.105	2.376	2.145	3.382	3.539	3.920	3.740
Estoques Finais	150	138	549	342	504	835	926
Rel. Estoque e uso		6%	26%	10%	14%	21%	25%

Fonte: Abit, Abrapa, Conab e ComexStat

Última atualização: Janeiro de 2026. Dados em mil toneladas.

Calendário: agosto/julho 25/26: ago/25 a jul/26

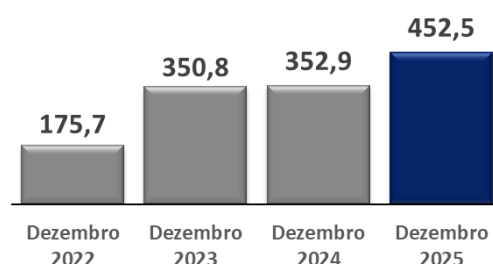
Produção ano comercial 25/26 = 24/25 Conab/Abrapa

" Projeção

4. Exportação do algodão brasileiro em dezembro de 2025

O Brasil exportou **452,5 mil toneladas**, em dezembro de **2025**, totalizando uma receita de **US\$ 707,4 milhões**. O volume exportado é recorde e foi 28,2% maior que no mesmo mês em 2024. O mês de dezembro é o quinto mês do calendário

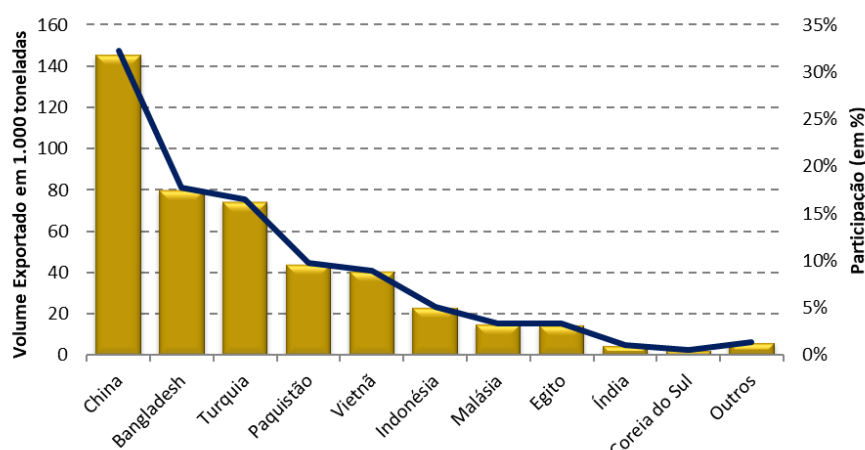
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2026

A China foi o principal destino do algodão brasileiro, em dezembro de 2025, participando com 32% do total embarcado. China, Bangladesh e Turquia foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram em 148,0 mil toneladas o volume embarcado do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano de 2024. O destaque negativo foram as exportações para o Vietnã, os embarques retraíram em 34,4 mil toneladas, em comparação a dezembro de 2024.

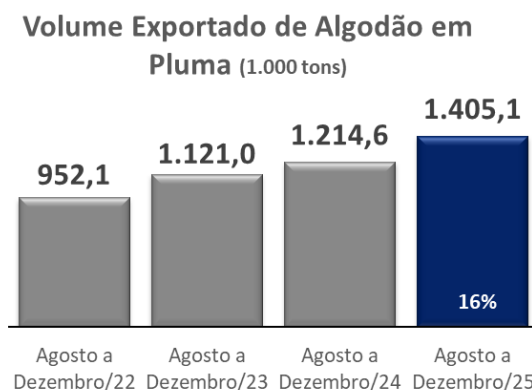
Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro
Dezembro 2025



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2026.

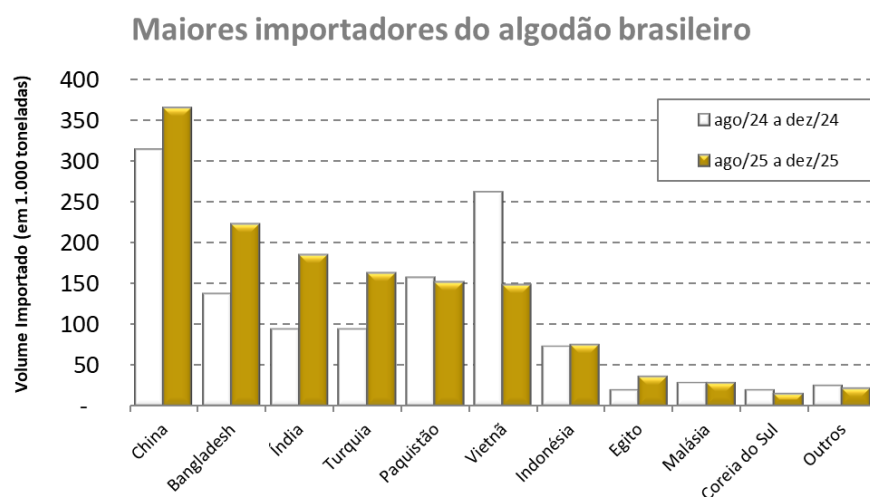
5. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2025 a outubro/2025)

O Brasil exportou **1.405,1 mil toneladas**, no acumulado de agosto a dezembro de 2025, totalizando uma receita de US\$ 891 milhões. O volume embarcado é recorde para os cinco primeiros meses do ano comercial, e 16% maior ao registrado no mesmo período em 2024.



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2026

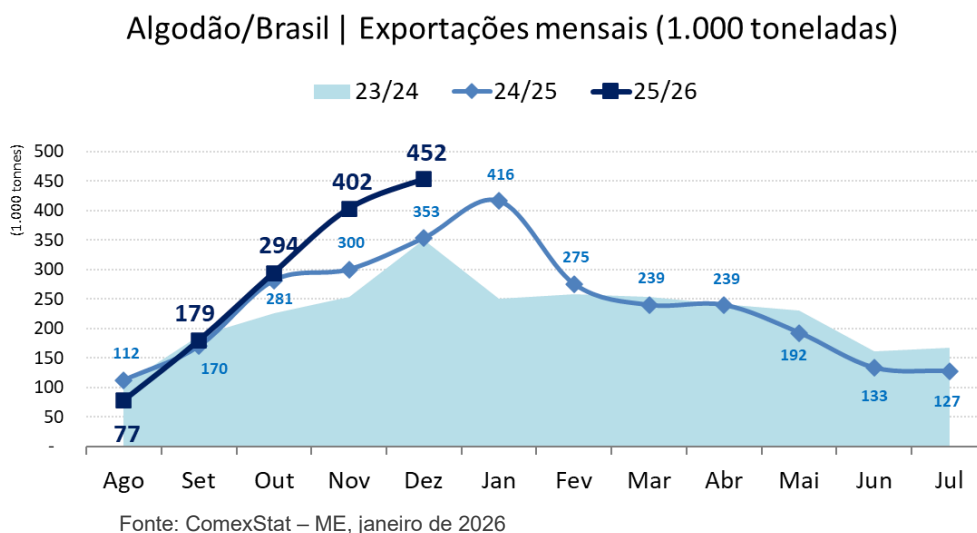
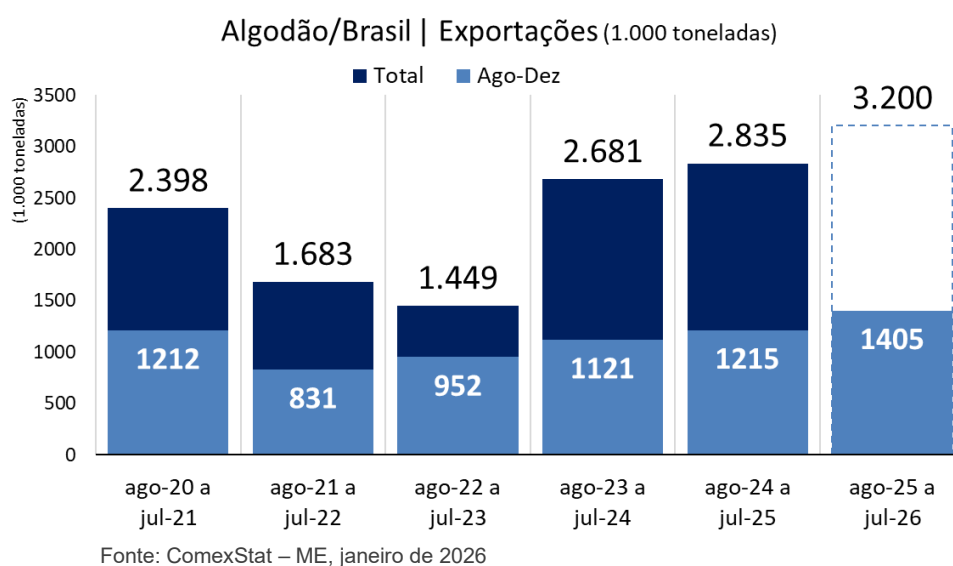
No acumulado de agosto a dezembro de 2025, **a China foi o principal destino das exportações brasileiras** (364,0 mil toneladas), representando 26% do total embarcado. Os destaques positivos são os aumentos dos embarques para o Índia (91,3 mil toneladas), Bangladesh (86,0 mil toneladas) e Turquia (69,4 mil toneladas). O Vietnã reduziu os embarques em 113,6 mil toneladas entre agosto e dezembro/25, sendo o destaque negativo no acumulado.



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2026.

6. Exportações mensais e acumuladas

Com o fechamento do ano comercial 2024/2025, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela segunda vez na história. Para 2025/2026, as exportações são projetadas em 3,2 milhões de toneladas, alta de 13% com relação ao último ano comercial.



O superávit da balança comercial brasileira do algodão foi de **US\$ 2,237 bilhões**, no acumulado de agosto a dezembro de 2025. O valor é 3,5% superior que no mesmo período de 2024.

	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (US\$) (ago/25 a dez/25) - Parcial
Exportação	5.136.954.020	4.851.184.620	2.238.763.981
Importação	4.893.713	3.075.543	973.910
Saldo da Balança Comercial	5.132.060.307	4.848.109.077	2.237.790.071

Fonte: ComexStat – MDIC, janeiro de 2026.
Unidade: dólares

No acumulado de agosto a dezembro/2025, as importações nacionais de algodão aumentaram em 7,7%, em relação aos mesmos meses em 2024, totalizando 343 toneladas, que equivalem a US\$ 973,9 mil de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 63,9% do total adquirido, seguido pela Argentina com 14,4%. **O volume representa apenas 0,05% do consumo doméstico no país, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (ago/24 a jul/25)	2025/26 (ton) (ago/25 a dez/25) - Parcial
Exportação	2.680.776	2.835.276	1.405.144
Importação	1.269	802	343
Saldo da Balança Comercial	2.679.506	2.834.475	1.404.801

Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2026.
Unidade: toneladas

7. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	25,5 mil empresas	1,31 milhão	R\$ 39,1 bilhões
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 221 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 24,4 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 908 milhões	US\$ 6,6 bilhões	- US\$ 5,7 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2025 / PIA 2023/ IBGE/ Ministério da Economia 2024/Receita Federal e Sefaz/Sp.

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES						
	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Observado Jan/25 vs. Nov/25	+6,8%	+0,7%	+2,0%	+4,99%	+0,58%	-0,51%
Estimativa 2026	+1,1%		+0,7%			

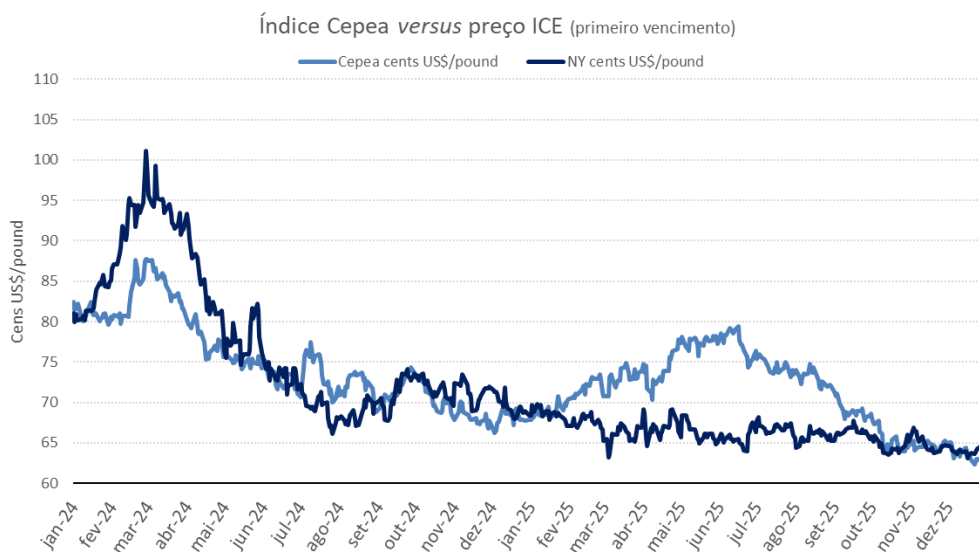
	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C
Observado Jan-Dez/25 vs. Jan-Dez/24	+13,1%	+5,2%	+8,0%
Estimativa 2026		+5,1%	+3,3%

EMPREGOS (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+9,4 mil	+12,4 mil
Jan-Nov/25	Jan-Nov/25

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2026: RC Consultores/Abit

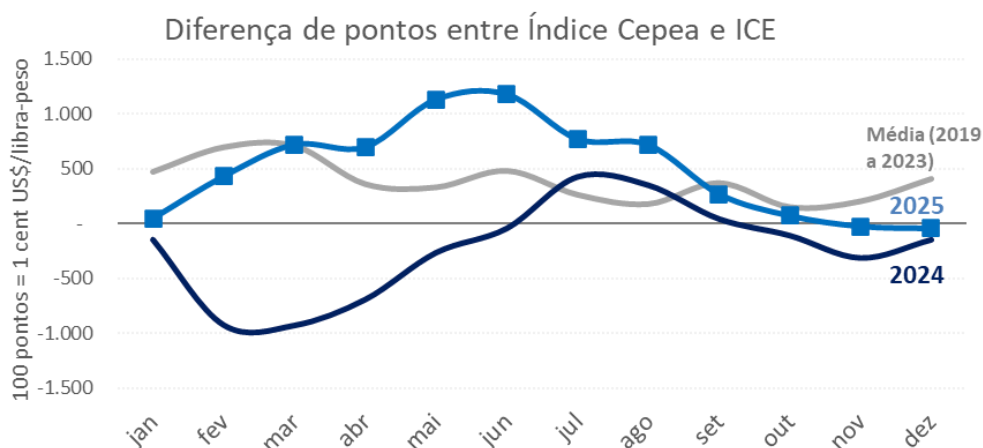
8. Preços do algodão

Em dezembro de 2025, o indicador Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em **63,52 centavos de dólar por libra-peso**, queda de 2,6% em comparação com o início do mês. Em comparação com o início de 2025, as cotações nacionais (em dólares) acumularam queda de 6,4%. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2025 encerrou o mês cotado em 65,54 US\$ cents/libra-peso, queda de 0,3% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, dezembro de 2025.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais foi negativa (-42 pontos) na média de dezembro/2025. O valor nominal do *spread* está abaixo da média dos últimos cinco anos para o mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, dezembro de 2025.

9. Cenário internacional do algodão – Safra 2025/2026

De acordo com o relatório mensal, publicado em 12 de janeiro de 2026 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2025/26 são:

- **A produção global está estimada em 26,00 milhões de toneladas**, uma alta de 0,8%, em comparação a 2024/2025. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada alta na oferta chinesa (+545 mil ton), brasileira, (+381 mil toneladas) e indiana (+66 mil toneladas). A oferta deverá cair na Austrália (-239 mil toneladas), da Turquia (-207 mil toneladas) e americana (-108 mil toneladas).
- **O consumo global foi projetado em 25,89 milhões de toneladas**, estável em comparação com a safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas com uma previsão de estabilidade no consumo de algodão no país para 2025/2026.

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Estoque inicial	16,51	15,97	16,06
Produção mundial	24,51	25,76	26,00
Oferta	41,02	41,93	42,06
Consumo	25,03	25,89	25,89
Importação	9,59	9,37	9,52
Estoque Final	15,97	16,06	16,22

Fonte: USDA, janeiro de 2026.

*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,22 milhões de toneladas, para 2025/2026**, alta de 0,9% no comparativo com o fechamento da safra 2024/25.

10.Principais indicadores – Safra 2025/26

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2025/2026, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2025/2026 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2025/2026 (mil toneladas)
1º	China	3.050	7.512 (+7,8%)
2º	Índia	11.200	5.117 (+1,3%)
3º	Brasil	2.100	4.082 (+10,3%)
4º	EUA	3.159	3.030 (-3,4%)
5º	Paquistão	1.950	1.089 (0%)
6º	Austrália	470	980 (-19,6%)
7º	Turquia	395	653 (-24,0%)

Fonte: USDA – janeiro/2026

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2025/26 (mil toneladas)
1º	Brasil	2.835	3.157 (+11,3%)
2º	EUA	2.591	2.656 (+2,5%)
3º	Austrália	1.138	1.154 (+1,4%)
4º	Índia	288	305 (+5,9%)
5º	Benin	250	250 (0%)
6º	Grécia	234	207 (-11,5%)
7º	Mali	223	196 (-12%)

Fonte: USDA – janeiro/2026.